

UMA PROPOSTA DE DESMONTAGEM PARA O TRAJE DE CENA

Ribeiro, Graziela; Doutora em Artes; Universidade Federal do Pará; grazielaribeiro@ufpa.br¹

RESUMO

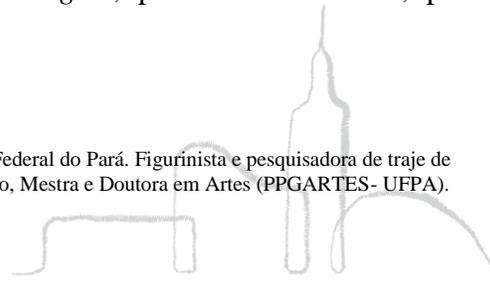
Embora no contexto atual seja possível acessar materiais de pesquisas confiáveis sobre o traje de cena, a partir de variadas perspectivas, que compila uma diversificada e crescente bibliografia, permanece válido contribuir ao que pode ser percebido como uma lacuna epistemológica na referida área, considera-se assim, que os registros dos figurinistas na condição de artistas-pesquisadores em seus movimentos criadores poderiam ser melhor explorados, mesmo havendo reconhecimento que, conforme afirmação de Sônia Rangel, em seu livro *Trajeto Criativo*: “artistas em seus processos de criação não são incompatíveis com a academia”(2015, p.9).

Portanto, em consonância com a proposta de promover debates acerca da atuação do artista que cria e/ou confecciona trajes de cena em suas diversas manifestações, sugere-se, neste trabalho, a apropriação dos procedimentos de “Desmontagem cênica”, como uma das formas de desmistificar a suposta glamourização da profissão. Acredita-se que ações que detalhem a chamada “poética do avesso” desvela o *modus operandi* das práticas artísticas expondo a realidade da profissão, com seus conflitos e problemas.

Ao conciliar a função de figurinista de teatro e dança com a docência nos cursos Técnico em Figurino Cênico, nas disciplinas “Traje Cênico” e “Seminário de Processo de Criação”, ministradas respectivamente na Licenciatura em Teatro e na Graduação Tecnológica em Produção Cênica, nos anos de 2022, 2023 e 2024 (em andamento) na Universidade Federal do Pará, a autora tem percebido que há um grande interesse de alunos da instituição citada, em relatos sobre fazeres, metodologias e memórias de experiências de criação de artistas que atuam no circuito cultural local, neste caso, no âmbito da capital do estado do Pará, Belém.

Concomitantemente, popularizou-se uma programação de “Desmontagens” na mesma cidade, via Casa das Artes/Governo do Estado do Pará. A “Desmontagem cênica”, é um termo cunhado pela professora Ileana Diéguez, para se referir a forma de “[...] mostrar os processos de trabalho e não somente os resultados de investigação e criação cênica [...]”. No que tange ao aporte teórico sobre desmontagem estão em uso os artigos do periódico *Rascunhos: Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas - Dossiê Desmontagem*, publicado em 2014, pela

¹ Docente dos Cursos Técnicos de Cenografia e Figurino Cênico da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará. Figurinista e pesquisadora de traje de cena, traje de folgado e visualidade na cena. Possui graduação em Letras e Moda, formação técnica em Figurino, Mestra e Doutora em Artes (PPGARTES- UFPA).



Universidade Federal de Uberlândia, em especial os artigos de Ileana Diéguez *Desmontagem cênica* e de J. R Brito dos Santos *Desmontagem cênica: reflexão sobre o processo ético e estético do artista-docente*.

A bibliografia consultada sobre desmontagem considera que seus procedimentos são desencadeados pelo compartilhamento das tomadas de decisões que permeiam a construção de montagens cênicas, porém não particulariza as poéticas e fazeres da rede de criadores de áreas específicas, como os da visualidade. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral verificar a possibilidade de aplicação da desmontagem ao processo do figurinista. Para tal feito, se faz necessário seguir etapas preliminares que correspondam aos seguintes objetivos específicos: Explanar o conceito de desmontagem, bem como suas origens e características; descrever a metodologia de trabalho do figurinista com base na obra de Fausto Viana e Dalmir Pereira, *Figurino e cenografia para iniciantes* (2021). A metodologia de pesquisa concentra-se no estudo teórico sobre desmontagem e processo de criação, a parte prática futuramente deve se desenvolver tendo como lócus as turmas da pesquisadora.

Palavras-chave: desmontagem; traje de cena; processo de criação.

